

fonte: GM

class.: 07

data: 2/1/95

pg.: 16

FONTES ALTERNATIVAS

CHESF define até abril a tecnologia do projeto de geração com turbina a gás

por Antônio Gutierrez
do Recife

O projeto de geração de energia elétrica com turbina a gás, tendo como combustível o gás produzido por madeira ou bagaço de cana, que vem sendo desenvolvido pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF), em conjunto com outras empresas, deverá encerrar sua segunda fase a partir de abril do próximo ano.

Esta etapa consiste na escolha da tecnologia que será adotada na construção de uma usina-piloto de geração de energia a gás. A partir dessa escolha, o projeto passará para a terceira fase, a construção de uma usina-piloto, com capacidade de 30 MW, que deverá entrar em operação em 1998.

A tecnologia da planta-piloto está sendo desenvolvida por duas empresas: pela sueca Termal Process (TPS) e pela Bioflow (uma associação entre a também sueca Sydkraft e a finlandesa Alhstron). A TPS apostou na tecnologia sem pressão, enquanto a Bioflow investiu na gaseifica-

ção pressurizada. Em janeiro, essas duas empresas deverão encaminhar suas propostas ao grupo de empresas que coordena o projeto, formado pela CHESF, Shell do Brasil, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec) e Eletrobrás, que contam com o apoio do Ministério da Indústria, Ciência e Tecnologia.

"A escolha da melhor tecnologia deve ocorrer em abril e levará em conta, além de aspectos técnicos - como emissão de poluentes, tamanho de equipamentos e facilidade de manutenção -, critérios de longo prazo, como flexibilidade em termos de combustível e viabilidade econômica", observa o chefe da divisão de projetos de fontes alternativas da CHESF, Eduardo Carpentieri.

A planta-piloto será instalada na Bahia, próxima a uma floresta de eucaliptos de 6,5 mil hectares da Copener, subsidiária da Copene, localizada entre os municípios de Alagoinhas e Inhambepe, região nordeste daquele estado.